



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

— Numa sessão plenária da Assembleia Legislativa que teve lugar em Abril de 2014, o director dos Serviços de Saúde, Lei Chin Ion, afirmou, em resposta a uma interpelação minha, que se previa que o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, anunciado pelo Governo em 2011, estivesse concluído no 4.º trimestre de 2017, e que o número de camas ia passar de 1500, em 2014, para 2400, em 2020. Se fizermos as contas tendo por base 700 mil habitantes, então, por cada mil habitantes teremos 3,9 camas, ou seja, um aumento de cerca de 60%. Já foi definido um prazo para a construção das respectivas instalações, mas os cidadãos estão bastante preocupados pelo facto de ainda não haver recursos humanos suficientes na área da saúde.

Segundo o Boletim Estatístico mais actualizado dos Serviços de Saúde, até 2012 (nota: é a versão mais actualizada divulgada no seu *website* e os Serviços de Saúde devem prestar atenção à sua actualização), há, no total, 1911 trabalhadores no Sistema de Cuidados de Saúde Diferenciados (Centro Hospitalar Conde de S. Januário). A área de terreno do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas é o dobro da área do Centro Hospitalar Conde de S. Januário e a área de construção deste Complexo é o quádruplo da área do Centro Hospitalar. As previsões, com base nas referidas áreas e no número de trabalhadores efectivos do Centro Hospitalar Conde de S. Januário,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

revelam a crescente necessidade e procura de recursos humanos para os próximos quatro anos, ou seja, a altura da conclusão da construção do referido Complexo.

Para além disso, recentemente, alguns médicos do hospital público criticaram os actuais regimes de carreira, de regalias e de promoção do pessoal médico da Função Pública, por se encontrarem desactualizados face à realidade social, não conseguindo atrair pessoal fora de Macau nem fazer regressar a Macau os médicos locais que abriram consultórios no estrangeiro, e, para além disso, isso poderá levar à constante saída de médicos do sector público para o privado. Assim, isto não só afecta o moral dos médicos da Função Pública, como também afecta, directa e gravemente, os serviços de cuidados de saúde prestados pelo Governo. Segundo o relatório “Recursos Humanos da Administração Pública da RAEM 2013”, os Serviços de Saúde têm 941 trabalhadores com idade entre os 50 e os 65 anos, isto é, nos próximos 10 a 15 anos, cerca de 5% do total dos seus trabalhadores têm de ou vão aposentar-se.

Relativamente à grande escassez de pessoal médico, na referida sessão plenária, aquele director afirmou que, para responder às futuras necessidades, já definiu planos para a formação de médicos e outros profissionais de saúde. Recentemente, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, prometeu que os próximos cinco anos serão a era mais brilhante para a construção do sistema de saúde. Para o próximo ano, prevê-se o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

recrutamento de 529 profissionais de saúde, com vista a suprir os recursos humanos que saíram nestes últimos anos, e, a seguir, há que definir planos e realizar estudos para determinar o número de profissionais de saúde necessários ao funcionamento do hospital das ilhas. Adiantou ainda que as leis de Macau estão desactualizadas e que o processo de recrutamento do pessoal médico exige tempo, por isso, há que acelerar os respectivos procedimentos administrativos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para que os diversos sectores sociais, nomeadamente, as entidades médicas privadas, o sector da saúde e as instituições de serviços sociais possam melhor planear os seus serviços e preparar os seus trabalhos, o Governo deve proceder à avaliação global e ao planeamento científico dos recursos humanos necessários ao funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, que estará concluído em 2019, e dos exigidos no Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde. Vai fazê-lo?
2. Que se saiba, a revisão de uma lei precisa de passar pela Assembleia Legislativa para aprovação, tal como precisa de passar por certos procedimentos, e isso exige determinado tempo. No âmbito dos regimes de recrutamento, formação, promoção e carreiras do pessoal médico, de que medidas concretas dispõe o Governo para resolver os actuais



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

problemas de saída de médicos e de aposentação dos trabalhadores do hospital público. Isso vai ser feito?

3. Para além de otimizar as políticas de saúde e melhorar o *hardware* e o *software* do sistema de saúde pública, o Governo deve apoiar as instituições não públicas que prestam serviços médicos sociais, a fim de evitar que se torne impossível a prestação normal dos referidos serviços e que o desenvolvimento do sistema de saúde seja afectado, uma vez que se debatem com falta de recursos humanos ou saída de trabalhadores. O Governo vai fazer isso?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Zheng Anting**

20 de Janeiro de 2015